

Sábado, 18 de Julho de 2026

Operação resulta em sete presos e em fechamento de fábrica que adulterava medidores de energia

Em Rondonópolis

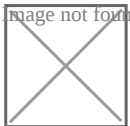
Da assessoria

A Operação Cattus deflagrada na manhã desta segunda-feira (24.06), pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis (212 km ao sul de Cuiabá), desarticulou associação criminosa que vinha atuando há aproximadamente quatro anos com fraudes e adulteração de medidores de energia no município.

O cumprimento das ordens judiciais resultou na prisão dos quatro alvos de prisão temporária, quatro flagrantes por furto de energia, além do fechamento de uma verdadeira fábrica de equipamentos de adulteração de energia.

A investigação da Derf de Rondonópolis identificou os responsáveis pela operacionalização da fraude e apontou que quatro pessoas se associaram para adulterar medidores e furtar energia elétrica. Também foi alvo da operação um estabelecimento comercial.

Image not found or type unknown



Os indícios reunidos no inquérito policial mostram que três investigados são sócios em empresa que presta serviços elétricos, sendo responsáveis pela adulteração dos medidores e instalação nas residências de pessoas interessadas na utilização do mecanismo fraudado. E outro investigado, também integrante da associação criminosa, é responsável pela arregimentação de clientes interessados na fraude e fornecimento de software para operar a adulteração de medidores.

Segundo o delegado responsável pelas investigações, Santiago Rozendo Sanches e Silva, durante as buscas foi apreendido um vasto material que confirma a prática dos crimes e também foram encontrados quatro locais que estavam fazendo a subtração de energia.

Na residência de um dos alvos, foi descoberta uma fábrica de equipamentos destinados à adulteração de medidores. O investigado também utilizava o local para negociar vendas dos equipamentos ilícitos.

“Com as buscas não restam mais dúvidas de que foi desarticulada essa associação criminosa que estava agindo em Rondonópolis há aproximadamente quatro anos”, disse o delegado.